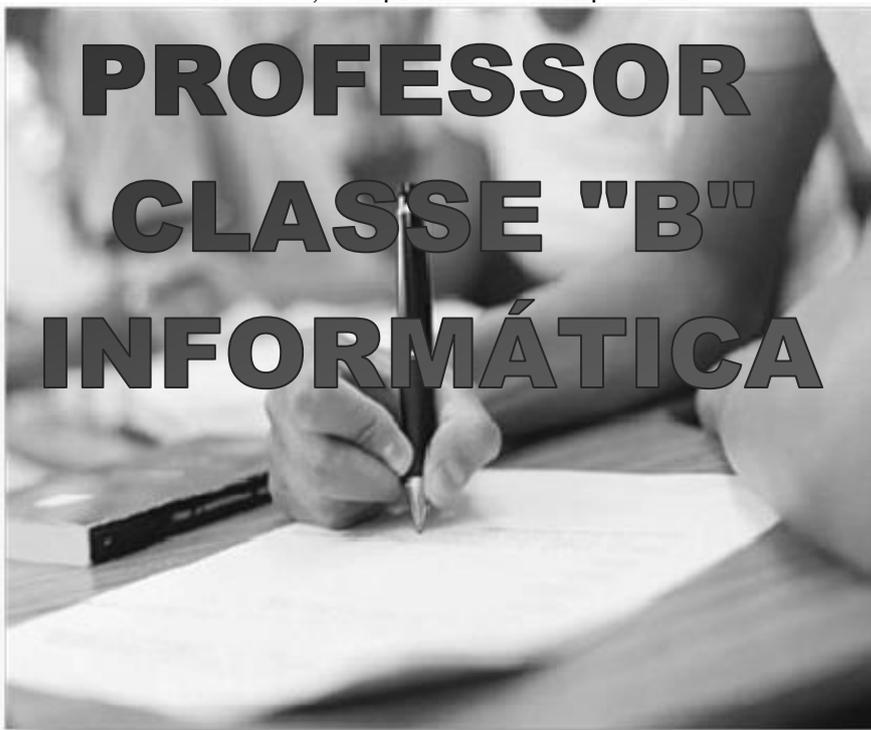


INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência.



**PROFESSOR
CLASSE "B"
INFORMÁTICA**



TESTE SELETIVO

MANHÃ

NÍVEL SUPERIOR

1- Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

TESTE SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO-PI

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova

**LÍNGUA PORTUGUESA**

TEXTO I

Amante.com

1 Há muita discussão acerca da existência ou não de traição por meio da internet. A rede de computadores que veio para facilitar a vida das pessoas tem causado enormes preocupações em esposas e maridos de internautas. Isso porque, protegidos por uma "máscara" de segurança, ou seja, do anonimato, ficam até altas horas da madrugada, em chats (salas de bate-papo) e sites de relacionamento, conversando com estranhos.

2 Assim como em diversas situações sociais novas, essa também veio relacionar-se diretamente com as questões inerentes ao Direito de Família. Alguns especialistas alegam que tal fato poderia ser considerado como "traição"; outros profissionais já acreditam que seria uma evolução nas formas de relacionamentos, considerando que "umas horinhas" em um chat até alivie o estresse das relações conjugais.

3 Primeiramente, para entender da melhor maneira os fatos, cabe esclarecer quais são os deveres dos cônjuges no casamento, incluindo também os companheiros nas uniões estáveis: fidelidade recíproca, coabitação e sustento, mútua assistência e guarda e educação dos filhos em comum.

4 Quando uma pessoa entra em uma sala de bate-papo ou site de relacionamento, obviamente tem interesse em manter contato com outras pessoas, da mesma forma como se estivessem em uma festa ou em um local público, apenas com uma pequena diferença: o contato é virtual. Por meio de apelidos, criam um personagem próprio, um super-herói sem defeitos, o chamado príncipe encantado.

5 Na verdade, no ambiente virtual não estão lá o "Marcos" e a "Maria", mas um personagem por eles criado. E, após alguns minutos, alcançam determinada intimidade um com o outro que chegam até a praticar o "sexo virtual", se é que sexo pode ser realizado desta forma.

6 A grande dúvida nessa questão é: quando se pratica o "sexo virtual", está sendo praticado adultério? Essa é a pergunta que milhares de pessoas fazem no mundo.

7 O crime de adultério foi retirado do Código Penal pela 11.106, de 28 de março de 2005, mas antes disso já estava em desuso, seja pela evolução social, seja pela dificuldade de caracterização - há a necessidade de apanhar o "adúltero" na prática do ato sexual, uma situação quase impossível. Mesmo que

ainda fosse comum a aplicação da pena e fosse fácil provar o crime, ainda assim, o internauta não o praticaria, visto que há necessidade de consumação do ato sexual propriamente dito, ou seja, do contato físico entre ambos.

8 Porém, algumas considerações merecem ser tecidas com relação à possibilidade de pretender a separação por culpa do "traidor internauta".

9 Geralmente, o internauta busca as salas de bate-papo ou sites de relacionamento de madrugada ou no período noturno, quando chega em casa logo após o trabalho. Nesses casos, a pessoa concede ao computador ou a alguém do "outro lado" mais atenção do que à família. Muitas vezes, deixa de praticar o sexo com o próprio cônjuge para praticá-lo virtualmente.

10 O conceito de mútua assistência como dever dos cônjuges no casamento é amplo, e não inclui somente a assistência material, mas também a moral e a psicológica, como apoio nos momentos difíceis, diálogo e tudo o mais que seja necessário ao sadio desenvolvimento do casal. Assim, ao varar as madrugadas grudado na tela do computador, o internauta deixa de prestar a assistência moral ao seu cônjuge, dando ensejo à propositura da separação por sua culpa.

11 O débito conjugal ou prática do ato sexual com o companheiro, também não pode ser negado, sob pena de ser decretada a culpa pela ruptura dos laços conjugais. Essa é uma das provas mais difíceis nas questões relacionadas ao Direito de Família.

12 Já a "traição" virtual em si seria causa para o decreto da separação por culpa do internauta? Sim, por um motivo óbvio: a traição virtual é uma injúria grave praticada contra o cônjuge inocente e torna insuportável a vida em comum da mesma forma que uma traição por telefone ou até mesmo física.

13 Neste caso, a prática do ato sexual não é fator fundamental para o requerimento da separação. Se fosse assim, não se poderia pretender a ruptura dos laços conjugais quando um dos cônjuges apenas flerta com outra pessoa ou "fica" com ela, o que seria um verdadeiro absurdo, pois é inegável que houve injúria grave.

14 A prova da traição pode ser adquirida por meio dos diálogos que permanecem no computador. Assim, é perfeitamente possível a busca da intervenção do Estado, a fim de ser decretada a separação do casal por culpa do cônjuge internauta.

Extraído de <http://revistavisaojuridica.uol.com.br/advogados-leis-jurisprudencia/39/artigo151262-1.asp>



- 1) A questão central discutida pelo texto é:
- (A) "Umas horinhas" em um chat podem aliviar o estresse das relações conjugais?
 (B) Quando se pratica o "sexo virtual", está sendo praticado adultério?
 (C) Quando uma pessoa entra em uma sala de bate-papo ou site de relacionamento, obviamente tem interesse em manter contato com outras pessoas?
 (D) As leis devem sofrer adequações para contemplar o crime de traição virtual?
- 2) O ponto de vista do articulista defende que:
- (A) A tecnologia tornou a vida dos casais mais fáceis em relação às suas satisfações sexuais, tudo está a um clique, porém o adultério é crime.
 (B) Os chats deveriam sofrer um rigoroso processo que proporcionasse clareza e publicidade aos atos praticados pelas pessoas que utilizam esses ambientes.
 (C) A prática do adultério virtual é uma das provas mais difíceis nas questões relacionadas ao Direito de Família.
 (D) O Estado pode intervir na vida dos cônjuges e considerar a existência da traição virtual decretando a separação judicial por culpa do cônjuge internauta.
- 3) O parágrafo que corrobora a traição virtual como crime que enseja a separação judicial é:
- (A) 10º parágrafo
 (B) 11º parágrafo
 (C) 12º parágrafo
 (D) Nenhum parágrafo
- 4) No trecho "(...) incluindo também os companheiros nas uniões estáveis: fidelidade recíproca, coabitação e sustento..." (3º parágrafo). A palavra destacada anteriormente apresenta como significado correto:
- (A) Utilização de um bem móvel por duas ou mais pessoas em comum.
 (B) Estado de duas pessoas de sexo oposto que habitam conjuntamente como casados.
 (C) Concubinato entre pessoas do mesmo sexo que vivem em ambientes diferentes.
 (D) Relação baseada na moradia real ou virtual entre parceiros numa união estável.
- 5) Na passagem: *Já a "traição" virtual em si seria causa para o decreto da separação...* (12º parágrafo).

As aspas foram utilizadas acima para destacar:

- (A) Citação direta.
 (B) Realçar o sentido da palavra.

- (C) Estrangeirismo.
 (D) Termo perdido no texto.
- 6) O oitavo parágrafo do texto é iniciado por uma expressão que:
- (A) Retoma o assunto explicitado no parágrafo anterior.
 (B) Indica que serão expostos argumentos contrários aos fatos apresentados no parágrafo anterior.
 (C) Estabelece uma relação afetuosa com o assunto exposto no parágrafo anterior.
 (D) Indica uma substituição dos argumentos elencados no parágrafo anterior.
- 7) A concordância verbal em uma das opções violou o padrão culto da língua. Assinale-a.
- (A) A prova da traição pode ser adquirida por meio dos diálogos que permanecem no computador.
 (B) O conceito de mútua assistência como dever dos cônjuges no casamento é amplo.
 (C) A rede de computadores que veio para facilitar a vida das pessoas tem causado enormes preocupações em esposas e maridos de internautas.
 (D) "Umas horinhas" em um chat alivia o estresse das relações conjugais.
- 8) Em: *"Os casais podem acessar redes sociais e chats, desde que não pratiquem o sexo virtual com internautas."*
- A palavra destacada acima expressa o valor semântico de:
- (A) conformação
 (B) condição
 (C) proporção
 (D) explicação
- 9) No tocante à regência gramatical no padrão culto da língua encontramos uma inadequação em:
- (A) A testemunha precisou o local do crime de adultério.
 (B) No discurso havia palavras agradáveis a se dizer e a se ouvir.
 (C) Todos os brasileiros querem um lugar ao sol.
 (D) A presidente disse: "quero bem a vocês todos."
- 10) A relação entre o substantivo coletivo e seu conjunto referente está inadequadamente feita na alternativa:
- (A) Alunos - classe.
 (B) Amigos - tertúlia.
 (C) Aviões - tropa.
 (D) Artistas - elenco.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Leia o fragmento abaixo:

O Planejamento é um processo de conhecimento e de análise da realidade escolar em suas condições concretas, tendo em vista a elaboração de um plano ou projeto.

(Libâneo, Oliveira e Toschi).

11) O projeto é um documento que formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação e propõe:

- (A) Esforço coletivo temporário empreendido para alcançar um objetivo.
- (B) Direção política e pedagógica para transformar o trabalho escolar.
- (C) Respostas a um problema concreto por meio de técnicas construtivistas.
- (D) Construção partilhada entre a coordenação pedagógica e especialistas.

12) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei no 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:

- (A) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
- (B) Definir, juntamente com seus pares, o calendário escolar, respeitado o número mínimo de dias letivos e da jornada escolar definidos na lei.
- (C) Informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- (D) Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

13) Duas tendências pedagógicas consideram que o professor desempenha papel insubstituível nas relações professor– alunos. Na primeira, o professor exerce toda a sua autoridade para impedir qualquer comunicação entre os alunos. Na segunda, o professor é o mediador das trocas que se estabelecem na interação entre o sujeito e o meio, havendo comunicação entre todos. Essas duas tendências são, respectivamente:

- (A) A progressista libertadora e a progressista libertária;
- (B) A liberal renovada não-diretiva e a progressista libertadora;
- (C) A crítico-social dos conteúdos e a progressista libertária;
- (D) A liberal tradicional e a crítico-social dos conteúdos.

14) As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental destacam que é preciso reverter o quadro de discriminação e exclusão existente no interior das escolas, perpetrado pelo racismo, sexismo e preconceitos originados por situações socioeconômicas, regionais, culturais e étnicas. Sendo assim, ao definir suas propostas pedagógicas, as escolas deverão explicitar, dentre outros aspectos:

- (A) O reconhecimento da identidade pessoal de alunos e professores;
- (B) Um código de conduta para toda a comunidade escolar;
- (C) Estratégias traçadas para minimizar as dificuldades econômicas da comunidade;
- (D) Medidas severas visando a garantir o respeito a toda a comunidade escolar;

15) Ir para a sala de aula sem preparar um bom material, afeta a qualidade da aula, pois o imprevisto prejudica no que diz respeito aos materiais necessários para a aula, como fazer experiências concretas, trabalhos de pesquisas, um conhecimento prévio do assunto, dentre vários outros. Neste ponto o Plano de aula é a proposta de trabalho do professor para determinada aula ou conjunto de aulas. (Vasconcellos, 2006). Para que os planos sirvam efetivamente como guias orientadores devem apresentar, segundo Libâneo, as seguintes características:

- (A) Racionalidade, praticidade, realismo.
- (B) Objetividade, coerência, flexibilidade.
- (C) Racionalidade, funcionalidade, sequencia.
- (D) Interdisciplinaridade, adequação, uniformidade.

16) A Educação Básica, segundo a LDB, tem como finalidade:

- (A) Proporcionar um estado voltado ao mercado de trabalho.
- (B) Preparar a criança para a sociedade.
- (C) Propiciar as crianças uma convivência em sociedade.
- (D) Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e oferecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores.



17) O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma necessidade cotidiana das instituições educativas e um instrumento eficaz para a implementação de suas ações. Nessa perspectiva o Projeto Político Pedagógico caracteriza-se, essencialmente, como:

- (A) Um instrumento norteador das escolas públicas e das ações sistemáticas de todos os membros da comunidade escolar.
- (B) Um recurso de gestão administrativa e financeira da escola, que deve ser conhecido por toda a comunidade educativa.
- (C) Um documento que se reflete no currículo da escola, construído e vivenciado por todos os envolvidos no processo educativo, que busca rumo, ação intencional e compromisso coletivo.
- (D) Um referencial que exprime as exigências da sociedade, das autoridades governamentais e da comunidade local, construído diretamente por esses agentes.

18) Os Parâmetros Curriculares Nacionais — PCN — são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades locais. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN) analise as afirmações abaixo:

- I. É fundamental que a escola assuma a valorização da cultura de seu próprio grupo e, ao mesmo tempo, busque ultrapassar seus limites propiciando às crianças e aos jovens pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber.
- II. Para estar em consonância com as demandas atuais da sociedade, é necessário que a escola trate de questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se veem confrontados no seu dia-a-dia.
- III. Os temas transversais deverão se constituir em novas áreas do conhecimento, exigindo a criação de novas disciplinas curriculares, por parte da escola.
- IV. As problemáticas sociais em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho são integradas na proposta educacional como Temas Transversais.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I e II estão corretas
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas
- (C) Apenas I, II e IV estão corretas
- (D) Apenas III e IV estão corretas

19) O Plano Nacional de Educação (LDB, Art. 214) visa à articulação e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e a integração das ações do poder público. Considere as afirmações abaixo:

- I. Promoção humanística, científica e tecnológica do país;
- II. Melhoria da qualidade do ensino;
- III. Formação para o trabalho;
- IV. Erradicação do analfabetismo e universalização do atendimento escolar.

Considerando as afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I, II e III estão corretas
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas
- (C) Apenas III e IV estão corretas
- (D) Todas estão corretas

20) Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o professor deve realizar a avaliação por meio de:

- (A) Provas e trabalhos escritos, individuais ou em grupos.
- (B) Observação sistemática, análise de produções e atividades específicas.
- (C) Multiplicidade de processos, garantindo-se, bimensalmente, ao menos três modalidades diferentes.
- (D) Testes padronizados que permitam análise longitudinal do desempenho escolar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) No Microsoft Word, para se criar um espaço não separável deve-se utilizar a combinação de teclas:

- (A) CTRL+SHIFT+BARRA DE ESPAÇO.
- (B) CTRL+TAB+BARRA DE ESPAÇO.
- (C) SHIFT+BARRA DE ESPAÇO.
- (D) CTRL+ BARRA DE ESPAÇO.

22) Numa tabela de dados do Microsoft Access cada interseção de uma linha com uma coluna representa:

- (A) Uma chave primária.
- (B) Um registro.
- (C) Um campo.
- (D) Uma chave externa.

23) Por menor que seja, a menor quantidade de dados armazenada em um HD, num sistema a microcomputador com sistemas operacional Windows, ocupa a área de:



- (A) Um byte
(B) Um Word
(C) Uma string
(D) Um cluster
- 24)** Na Internet, a aplicação WWW está submetida às regras do protocolo:
- (A) SMTP
(B) HTTP
(C) FTP
(D) UDP
- 25)** Sobre o uso do computador na educação analise as afirmações abaixo
- I. O uso do computador na educação deve ser considerado como meio e ampliação das funções do professor, favorecendo mudanças nas condições e no processo de ensino aprendizagem.
- II. A utilização do computador na escola não pode limitar apenas ao treinamento de professores no uso de mais uma tecnologia e ao uso de softwares educativos.
- III. É importante ter claro que o computador por si só não faz nada. O seu potencial será determinado pela metodologia de uso adotada.
- IV. É muito importante que a máquina e os softwares sejam vivenciados em contextos educativos práticos, provocativos e inovadores.
- Analisando as informações acima podemos concluir que:
- (A) Todos estão corretos
(B) Todos estão incorretos
(C) Apenas I, II e III estão corretos
(D) Apenas II, III e IV estão corretos
- 26)** No Word XP, o guia da janela de diálogo opções da Web que permite definir o tamanho da tela é:
- (A) Figura
(B) Configurações
(C) Geral
(D) Codificação
- 27)** No Word XP, a extensão padrão do arquivo do tipo modelo do documento é:
- (A) dat.
(B) dot.
(C) mod.
(D) cht.
- 28)** Um sistema operacional:
- (A) É desnecessário ao bom programador
(B) Possui apenas rotinas de entrada e saída
- (C) Fornece o ambiente no qual programas são executados
(D) Compila e executa programas fontes
- 29)** Assinale a opção que não apresenta uma tarefa de um sistema operacional.
- (A) Compartilhamento do tempo da CPU entre os usuários
(B) Execução automática de instruções de software
(C) Gerencia mente de memória
(D) Manipulação de arquivos
- 30)** O aviso de comando do MS-DOS indica onde aparecerá:
- (A) O comando digitado
(B) O comando em execução
(C) O resultado do comando executado
(D) A mensagem de erro do comando
- 31)** O protocolo mais comum utilizado para dar suporte ao correio eletrônico é o:
- (A) HTTP
(B) NTES
(C) SMTP
(D) SNMPEQ
- 32)** No Word 2003, a sequência de teclas para inserir espaço duplo entre as linhas de um parágrafo selecionado é:
- (A) Ctrl +K
(B) Ctrl +2
(C) Alt + K
(D) Ctrl + H
- 33)** No Word 2003 o sinônimo de arquivo é documento; no Excel o sinônimo é:
- (A) Planilha
(B) Pasta
(C) Banco de dados
(D) Matizes
- 34)** No Word 2003, a guia da janela de diálogo opções que permite alterar a lista dos últimos arquivos utilizados é:
- (A) Configurações
(B) Geral
(C) Codificações
(D) Arquivos



- 35)** No Word 2003, pode-se fazer cálculos utilizando fórmulas semelhantes as do Excel. Estas opções são acessadas através do menu tabela. O item do menu tabela que permite esta operação se chama:
- (A) Fórmula
 - (B) Propriedade
 - (C) Soma
 - (D) Inserir fórmulas
- 36)** A atribuição de uma senha de proteção em um arquivo do Word XP pode ser feita acionando-se a seguinte opção do menu arquivo:
- (A) Salvar
 - (B) Salvar como
 - (C) Propriedades
 - (D) Versões
- 37)** Considerando que a fonte padrão utilizada em um texto é arial corpo 12, com espaçamento duplo, para se colocar espaçamento simples entre as linhas de uma parte selecionada deste texto basta pressionar as teclas:
- (A) Ctrl + 12
 - (B) Ctrl + S
 - (C) Ctrl + 1
 - (D) Ctrl + Shift + 12
- 38)** É correto afirmar que o que caracteriza e define um software como livre ou proprietário é sua forma de:
- (A) Arquitetura.
 - (B) Licenciamento
 - (C) Uso.
 - (D) Contribuinte
- 39)** Os softwares possuem um código executável, um conjunto de dígitos para ser processado pelo computador e um código fonte que são:
- (A) Sequências de instruções codificadas em uma linguagem padrão desenvolvida para compilar o software.
 - (B) Estruturas e algoritmos criados pelo computador em uma linguagem criptografada e diferenciada.
 - (C) Sequências lógicas que levam o software a uma atualização e aperfeiçoamento rápido e constante.
 - (D) Modelos de estruturas lógicas criadas pelo usuário, diferenciadas a cada software e hardware.
- 40)** .No Microsoft Word o modo de exibição de um documento criado no qual são exibidos o cabeçalho e o rodapé, isto é o modo onde o documento será visualizado na forma como será impresso é o:
- (A) Layout da WEB.
 - (B) Estrutura de Tópicos.
 - (C) Layout de Impressão.
 - (D) Modo Normal.